

23ª Reunião Plenária – Lisboa, 29 e 30 de Março de 2011

Nos dias 29 e 30 de Março de 2011 realizou-se em Lisboa, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional, a 23ª Reunião Plenária do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa/SPAD, nos termos da alínea b., parágrafo 2. do Cap. III do Normativo do SPAD, aprovado por ocasião da III Reunião dos Ministros da Defesa, realizada em Luanda em 22 e 23 de Maio de 2000.

Presidiu à Reunião o Major-General Arnaut Moreira, SubDirector-Geral de Política de Defesa Nacional de Portugal, em representação do Coordenador do SPAD, impossibilitado de estar presente por estar a acompanhar o Ministro da Defesa Nacional, que se encontra em visita oficial no estrangeiro.

Participaram os Delegados dos Ministérios da Defesa Nacional e dos Estados-Maiores-Generais das Forças Armadas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, bem como o Director do CAE.

Timor-Leste esteve representado pela respectiva Embaixadora em Lisboa, Natália Carrascalão.

Não estiveram presentes Delegados da Guiné-Bissau, por dificuldades imprevistas surgidas com os voos para Lisboa.

Assistiu à reunião o Dr. Miguel Levy, em representação do Secretariado Executivo da CPLP.

Na abertura dos trabalhos, o Major-General Arnaut Moreira começou por saudar todas as Delegações presentes, bem como o representante do Secretariado Executivo da CPLP, formulando votos no sentido de a Componente de Defesa da CPLP poder retomar o seu desenvolvimento normal em 2011, mantendo, e se possível reforçando, a sua dinâmica e consolidando a sua prática institucional.

Terminou informando que, para efeitos do prosseguimento e condução dos trabalhos, se fazia representar pelo Director de Serviços de Cooperação Técnico-Militar, Dr. Saldanha Serra.

Seguidamente, deu-se início aos trabalhos da 23ª Reunião Plenária do SPAD de acordo com os pontos da Agenda previamente distribuída.



### **Ponto Prévio – Aprovação da Agenda de Trabalhos**

Colocada a Agenda à consideração do Plenário, o Coordenador do SPAD propôs que, no ponto Diversos, fosse incluída uma alínea c) relativa ao Comité de Saúde Militar da CPLP, com base em proposta recebida de Angola.

A Agenda foi aprovada por consenso, com a referida alteração (**Anexo A**).

### **Ponto 1 – Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP**

#### **Memorando de Entendimento para os Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP na área das Operações de Apoio à Paz - Ponto de Situação relativo ao Memorando**

O Plenário discutiu a forma de redinamizar este processo, depois da posição transmitida pelo Brasil na XII Reunião de Ministros da Defesa Nacional, realizada em Brasília, em Novembro de 2010, tendo concluído por consenso:

- a) Considerar válido, ao nível técnico, o texto acordado anteriormente no SPAD, que mereceu então o apoio de todas as Delegações;
- b) Alterar a designação do documento para Entendimento Técnico, por ser aquela que, mais rapidamente, poderá permitir ao Brasil cumprir os trâmites internos a que está obrigado;
- c) Dever cada Ministério da Defesa que integra o SPAD desenvolver todas as diligências internas que se mostrem necessárias à vinculação de cada Estado membro ao Entendimento Técnico;
- d) Submeter estas conclusões à XIII Reunião de Ministros da Defesa.

A Delegação do Brasil informou que, conforme orientações do Ministério das Relações Exteriores, tal documento é um acto de Governo, devendo ser submetido ao Congresso Nacional.

Anexa-se à presente Acta (**Anexo B**) o texto do Entendimento Técnico considerado tecnicamente válido pelo Plenário.

### **Ponto 2 – Centro de Análise Estratégica (CAE)**

O Director do CAE distribuiu o novo Estatuto do Centro, editado em brochura própria.

#### **a) Relatório de Actividades e Contas de 2010**

O Director do CAE apresentou o documento que foi considerado, por consenso, em condições de ser agendado para a 13ª Reunião de CEMGFA e XIII Reunião de Ministros da Defesa (**Anexo C**).

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alu', 'M', 'ful', 'Rod', 'Cau', 'M', 'H. B.', 'Lobato', and 'Wey'.*



### **b) Plano de Actividades e Orçamento Suporte para 2012**

O Director do CAE apresentou o documento que foi considerado, por consenso, em condições de ser agendado para a 13ª Reunião de CEMGFA e XIII Reunião de Ministros da Defesa (**Anexo D**).

Tendo surgido dúvidas sobre quem tem competência para convocar a primeira reunião do Conselho Consultivo (CC), previsto no artigo 5º do Estatuto, o Plenário considerou, por consenso, que ela cabe ao Director do CAE.

O Plenário considerou, ainda, por consenso:

- a) Que o CC deve reunir presencialmente, tal como previsto no Estatuto, sendo desejável que possa utilizar as tecnologias de informação e comunicação para um maior e mais regular contacto entre os Núcleos Nacionais;
- b) Que deve haver maior envolvimento dos Núcleos Nacionais nas reuniões semanais do CAE, nas quais é debatida a situação político-militar internacional, com especial incidência nos países da CPLP;
- c) Que no futuro, o CAE crie um sistema de alerta que permita informar, com celeridade, os Estados membros sobre qualquer crise política, militar ou humanitária que ocorra num dos países da CPLP.

### **c) Ponto de situação do novo Director do CAE**

O Coordenador lembrou que na ministerial de Cabo Verde se aplicará o novo Estatuto em matéria de nomeação do Director do CAE.

Tendo a Delegação de São Tomé e Príncipe questionado sobre a forma como se concretizariam as candidaturas, o Plenário considerou, por consenso, ser desejável que as mesmas sejam apresentadas junto do SPAD, através de carta subscrita pelo respectivo Ministro da Defesa, acompanhada do Curriculum Vitae do candidato.

### **d) Possível abertura do CAE a outros sectores da CPLP**

Após discussão muito participada quanto à forma de iniciar este processo, que terá de envolver outros Ministérios, o Plenário considerou, por consenso, que o SPAD deve preparar um projecto de carta, a subscrever por cada um dos Ministros da Defesa e dirigidas aos seus colegas Ministros das Relações Exteriores, do Interior e do responsável pelos Serviços de Inteligência, que será

*duz*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



posteriormente trabalhada pelas Delegações e assinada, na versão que vier a ser acordada, na XIII Reunião, em Cabo Verde.

### **Ponto 3 – Exercícios da Série Felino**

#### **a) Exercício FELINO 2010 – apresentação das conclusões pela Delegação de Angola**

A Delegação de Angola referiu que o Exercício terminou em 28 de Março, pelo que as Conclusões apenas poderão ser apresentadas na 13ª Reunião de CEMGFA, sem prejuízo de se poder fazer uma apreciação muito genérica, que conclui pelo sucesso do Exercício e da inserção de uma componente de Saúde no mesmo.

O Coordenador agradeceu a Angola e ao Brasil o facto de terem contribuído para o êxito do Exercício, através do transporte de Forças de alguns dos Estados membros.

#### **b) Análise da proposta Brasileira para alteração do modelo actual dos Exercícios da Série FELINO**

A Delegação do Brasil distribuiu um documento, actualizado, sobre o novo modelo que propõe para os Exercícios FELINO (**Anexo E**), referindo as suas vantagens principais - minimizar os esforços e os empenhamentos de todos os Estados membros com os Exercícios.

A Delegação de Angola felicitou os esforços do Brasil, traduzidos na proposta apresentada, que está a ser internamente analisada, e suscitou a possibilidade de, decorridos 10 anos de realização destes Exercícios, se criar um mecanismo que sistematize e divulgue as lições aprendidas.

A Delegação de Cabo Verde manifestou interesse na proposta do Brasil, mas informou que a mesma está ainda a ser analisada internamente.

A Delegação de Moçambique declarou-se genericamente favorável à proposta brasileira, embora esteja em curso apreciação pela área militar.

A Delegação de Portugal deu nota de que iria analisar a nova versão agora apresentada, considerando que a discussão deveria continuar na 13ª Reunião de CEMGFA, e suscitou quatro dúvidas – Nação Hospedeira do CPX irá trabalhar num cenário de outro país; no intervalo de um ano pode haver alterações aos factores de planeamento; comandante da Força no CPX só vai executar o planeado antes; redução de efectivos diminui interoperabilidade das Forças.

A Delegação de São Tomé e Príncipe disse não ver inconveniente no modelo proposto, e

shu  
M  
ful  
Rod  
Qu  
af  
H. H.  
hab  
W



reconheceu os esforços dos países que têm assegurado o transporte de forças de outros Estados membros, apoio que continua a ser essencial para garantir a participação futura das Forças Armadas santomenses no FELINO.

A Delegação de Timor-Leste não vê inconveniente na proposta do Brasil, mas irá encaminhar, para análise interna, o novo documento entregue na reunião.

A Delegação do Brasil prestou alguns esclarecimentos – os países que têm acolhido FTX (Angola, Brasil e Portugal) disponibilizariam, na fase CPX, as cartas necessárias para o planeamento; o Brasil substituiria o apoio em transporte militar pelo financiamento das deslocações em voos comerciais, possibilidade a que poderiam recorrer outros países; não há impedimento a que qualquer país coloque tropas no Exercício, desde que haja a obrigatoriedade de o fazer; a redução de efectivos prevista não afectaria a interoperabilidade, uma vez que a proposta privilegia a participação de oficiais e sargentos.

A discussão generalizou-se, tendo sido concluído, por consenso:

- a) A proposta do Brasil segue para análise da 13ª Reunião de CEMGFA;
- b) Todas as Delegações devem enviar ao SPAD, até dia 15 de Abril, os comentários que tiverem por convenientes sobre esta proposta.

#### **Ponto 4 – Proposta de Regimento Interno das Reuniões de Ministros da Defesa da CPLP**

O Plenário acordou, por consenso, e após discussão, o texto da proposta de Regimento Interno das Reuniões de Ministros da Defesa da CPLP (**Anexo F**).

#### **Ponto 5 - Proposta de Regimento Interno das Reuniões CEMGFA da CPLP**

O Plenário acordou, por consenso, e após discussão, o texto da proposta de Regimento Interno das Reuniões de CEMGFA da CPLP (**Anexo G**)

#### **Ponto 6 - Proposta de Regimento Interno das Reuniões de DGPDN da CPLP**

O Plenário acordou, por consenso, e após discussão, o texto da proposta de Regimento Interno das Reuniões de DGPDN da CPLP (**Anexo H**)



**Ponto 7 - Reforço do controlo e fiscalização das águas territoriais e da zona económica exclusiva dos países da CPLP - formalização do Simpósio de Marinhas de Guerra como parte da componente de Defesa da CPLP**

Todas as Delegações indicaram que a Declaração relativa a este Ponto da Agenda está ainda a ser analisada internamente.

Conforme a alínea f) do artigo 4º do Protocolo de Cooperação da CPLP no domínio da Defesa, assinado em 2006, o Plenário considerou, por consenso, que por ocasião do próximo Simpósio das Marinhas de Guerra sejam efectuados estudos sobre a exequibilidade da proposta de Declaração agendada neste ponto da Agenda, a remeter posteriormente ao SPAD.

**Ponto 8 - Aprovação do Projecto de Agenda da IV Reunião de DGPDN, a realizar na República de Cabo Verde**

O Plenário acordou, por consenso, e após discussão, a proposta de Agenda da IV Reunião de DGPDN da CPLP (Anexo I).

**Ponto 9 – Aprovação do Projecto de Agenda da 13ª Reunião de CEMGFAS, a realizar na República de Moçambique**

O Plenário acordou, por consenso, e após discussão, a proposta de Agenda da 13ª Reunião de CEMGFA da CPLP (Anexo J).

**Ponto 10 - Aprovação do Projecto de Agenda da XIII Reunião de MDN, a realizar na República de Cabo Verde**

A Delegação de Cabo Verde informou que, por força da recente tomada de posse do novo Governo e subsequente aprovação do Programa de Governo e do Orçamento de Estado, a XIII Reunião de MDN não se realizará no mês de Maio de 2011.

O Plenário acordou, por consenso, e após discussão, a proposta de Agenda da XIII Reunião de MDN da CPLP (Anexo L).

**Ponto 11 - Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa**

**Ponto de situação das formalidades constitucionais para a entrada em vigor do Protocolo.**

As Delegações dos Estados Membros presentes que ainda não concluíram esse processo, a saber Angola, Moçambique, Portugal e Timor-Leste, deram nota de que o mesmo se encontra em curso,

*Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large stylized signature and several smaller ones.*



nos respectivos Parlamentos.

#### **Ponto 12 - Notícias de interesse para a CPLP**

A Delegação de Angola informou do início do ano escolar na Escola Superior de Guerra e no Instituto Superior Técnico Militar, que acolhe alunos dos PALOP e da SADC, e da visita do seu Ministro da Defesa Nacional à Guiné-Bissau para apresentar a missão militar angolana de Cooperação Técnico-Militar.

A Delegação do Brasil referiu-se à organização, no país, em Julho próximo, dos 5<sup>os</sup> Jogos Mundiais Militares, cuja segurança será garantida pelas Forças Armadas.

A Delegação de Cabo Verde informou da realização das eleições legislativas em 6 de Fevereiro passado, que decorreram com tranquilidade, delas tendo resultado uma maioria do PAICV, que formou novo Governo, tendo como Ministro da Defesa o Dr. Jorge Tolentino de Araújo.

A Delegação de Portugal informou da visita oficial a Lisboa do Secretário de Estado da Defesa de Timor-Leste, bem como das visitas oficiais do Ministro da Defesa Nacional a Moçambique, em Março, onde entregou um meio aéreo à Força Aérea moçambicana, e do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, durante o mês de Fevereiro, a Cabo Verde, a São Tomé e Príncipe, tendo assinado o novo Programa-Quadro de Cooperação Técnico-Militar para 2011-2013, e a Angola, ocasião em que assinou um Memorando de Entendimento sobre apoios portugueses à Delimitação de Fronteiras e a Extensão da Plataforma Continental de Angola.

A Delegação de São Tomé e Príncipe referiu ter reunido, no país, na primeira quinzena de Março, a 32<sup>a</sup> reunião do Comité Consultivo Permanente das Nações Unidas para questões de Segurança na África Central, que fez um ponto de situação sobre a iniciativa santomense de combate ao tráfico de armas ligeiras e de pequeno calibre e adoptou a Declaração de São Tomé sobre posição comum da CEEAC relativamente ao Tratado sobre Comércio de Armas.

#### **Ponto 13 – Diversos**

##### **a) Presença de elemento do SPAD nas reuniões de CEMGFA**

O Plenário aceitou, por consenso, que a presença do Núcleo Permanente do SPAD ocorra já na 13<sup>a</sup> Reunião de CEMGFA, a realizar em Moçambique, nos moldes previstos na proposta de Regimento Interno acordada.

*Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a checkmark and several illegible signatures.*



**b) Parceria Paz e Segurança no âmbito da Estratégia conjunta África-UE – participação dos Estados-membros**

A Delegação Portuguesa referiu o interesse em garantir maior troca de informação entre Portugal e os PALOP, no que toca à participação destes países, nos seus quadros regionais e subregionais, na Parceria Paz e Segurança da Estratégia Conjunta África-UE.

**c) Comité de Saúde Militar da CPLP**

O Plenário recebeu a proposta de Estatutos do Comité de Saúde Militar da CPLP (**Anexo M**), apresentada por Angola, conforme compromisso que anteriormente assumira, concluindo, por consenso, que as Delegações devem enviar ao SPAD, até dia 15 de Abril, os comentários que tiverem por convenientes sobre esta proposta.

Fazendo parte integrante da presente Acta, apresentam-se em anexo os seguintes documentos:

Anexo A – Agenda da 23ª Reunião do SPAD

Anexo B – Entendimento Técnico para os Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP na área das Operações de Apoio à Paz

Anexo C - Relatório de Actividades e Contas de 2010 do CAE/CPLP (na posse das Delegações)

Anexo D – Plano de Actividades e Orçamento Suporte para 2012 do CAE/CPLP (na posse das Delegações)

Anexo E – Nova versão da proposta Brasileira para alteração do modelo actual dos exercícios da série FELINO (na posse das Delegações)

Anexo F – Proposta de Regimento Interno das Reuniões de Ministros da Defesa da CPLP

Anexo G - Proposta de Regimento Interno das Reuniões CEMGFA da CPLP

Anexo H - Proposta de Regimento Interno das Reuniões de DGPDN da CPLP





Anexo I – Projecto de Agenda da IV Reunião de DGPDN, a realizar na República de Cabo Verde

Anexo J - Projecto de Agenda da 13ª Reunião de CEMGFA, a realizar na República de Moçambique

Anexo L - Projecto de Agenda da XIII Reunião de MDN, a realizar na República de Cabo Verde

Anexo M - Proposta de Estatutos do Comité de Saúde Militar da CPLP.

Lida e aprovada a Acta, seguem as assinaturas do Coordenador do SPAD, de todos os Delegados presentes, do Director do CAE e do Representante do Secretariado Executivo da CPLP.

Lisboa, aos trinta dias do mês de Março do ano de dois mil e onze

Handwritten signatures and initials on the right margin, including the name 'Sus' at the top and several illegible signatures below.



*Handwritten signature in the top right corner.*

O Coordenador do SPAD

*Handwritten signature of Arnaut Moreira.*

MGEN Arnaut Moreira

A Delegação de Angola

*Handwritten signature of Mário Gustavo da Silva.*  
Cor Mário Gustavo da Silva

*Handwritten signature of Camilo João Manuel.*  
Cor Camilo João Manuel

*Handwritten signature of Miguel António.*  
Cor. Miguel António

A Delegação do Brasil

*Handwritten signature of João Batista Stevaux.*  
Cor João Batista Stevaux

*Handwritten signature of Alexandre Coelho Gomes.*  
CFR Alexandre Coelho Gomes

A Delegação de Cabo Verde

*Handwritten signature of Major António Jorge Silva Rocha.*  
Major António Jorge Silva Rocha

*Handwritten signature of Capitão José António Graça.*  
Capitão José António Graça

A Delegação de Moçambique

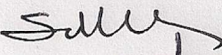
*Handwritten signature of Dr. Emílio Sérgio Cumbe.*  
Dr. Emílio Sérgio Cumbe

*Handwritten signature of Major Osvaldo Augusto Fernando Condula.*  
Major Osvaldo Augusto Fernando Condula

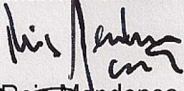


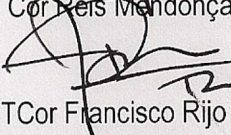
da  
SA  
de  
Flod  
Pete

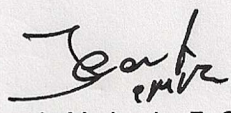
A Delegação de Portugal

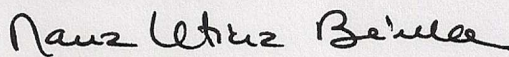
  
Dr. João Pedro Saldanha Serra

  
CFR Victor Manuel S. Leite Braga

  
Cor Reis Mendonça

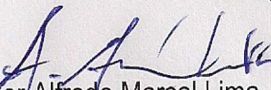
  
TCor Francisco Rijo

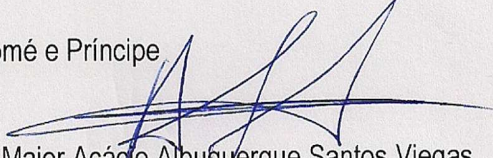
  
CMG José Eduardo Madureira F. Costa

  
Drª Letícia Bairrada

Cor Rui Gomes

A Delegação de São Tomé e Príncipe

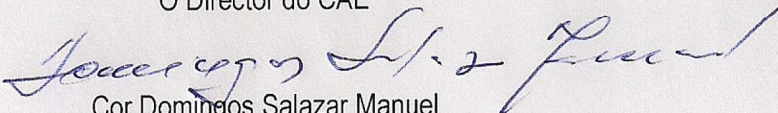
  
TCor Alfredo Marçal Lima

  
Major Acácio Albuquerque Santos Viegas

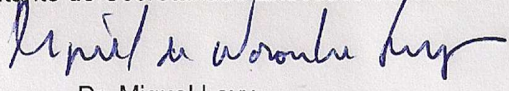
A Delegação de Timor-Leste

  
Embaixadora Natália Carrascalão

O Director do CAE

  
Cor Domingos Salazar Manuel

O Representante do Secretariado Executivo da CPLP

  
Dr. Miguel Levy